



(<https://revistacargo.pt>)

HOME ([HTTPS://REVISTACARGO.PT](https://REVISTACARGO.PT)) NOTÍCIAS OPINIÃO (<HTTPS://REVISTACARGO.PT/CATEGORIAS/OPINIAO/>)
ENTREVISTAS (<HTTPS://REVISTACARGO.PT/CATEGORIAS/ENTREVISTAS/>) VÍDEOS (<HTTPS://REVISTACARGO.PT/CATEGORIAS/VIDEOS/>)
AGENDA (<HTTP://REVISTACARGO.PT/AGENDA>) NEWSLETTERS (<HTTPS://REVISTACARGO.PT/NEWSLETTERS/>)
EDIÇÕES IMPRESSAS (<HTTPS://REVISTACARGO.PT/CATEGORIAS/EDICOES-IMPRESSAS/>) ASSINATURAS (<HTTPS://REVISTACARGO.PT/ASSINATURAS/>)
CONTACTOS (<HTTPS://REVISTACARGO.PT/CONTACTOS/>)

Home (<https://revistacargo.pt>) / Marítimo (<https://revistacargo.pt/categorias/noticias/maritimo/>) / UE busca maior «segurança energética» e vê EUA como parceiro ideal: conjugação perfeita para Sines



UE busca maior «segurança energética» e vê EUA como parceiro ideal: conjugação perfeita para Sines

MARÍTIMO (<HTTPS://REVISTACARGO.PT/CATEGORIAS/NOTICIAS/MARITIMO/>) 9 Agosto, 2018

Comentários fechados 371

Tempo de Leitura: 4 minutos

A conjuntura internacional poderá estar a sorrir para Portugal, e, neste animador contexto, o Porto de Sines, grande referência portuária nacional, está na *pole position* para tirar proveito das circunstâncias: se o crescente mercado do GNL já colocava Sines como um player incontornável quanto à comercialização desta alternativa, o acordo firmado entre os EUA e a União Europeia (<https://revistacargo.pt/eua-exportacoes-gnl/>) veio fortalecer ainda mais essa condição.

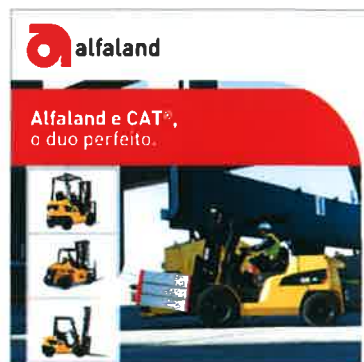
As duas partes acordaram em cessar o fogo da guerra de tarifas (que continua intenso entre os EUA e a China) e o compromisso incluiu, entre outros *dossiers*, o aumento das importações de GNL por parte da Europa, numa altura em que os EUA projectam a sua indústria de gás natural (<https://revistacargo.pt/trump-eua-ue-grandes-quantidades-gnl/>) e ascendem gradualmente à posição de concorrentes de outras potências exportadoras, como o Qatar, um dos principais fornecedores de GNL à UE.

Sines vê circunstâncias cada vez mais risonhas para *transshipment* de GNL na Europa

Ora, a importação de GNL numo à Europa terá, em Sines, a porta de entrada do continente, assim como o contexto ideal para que o porto alentejano se assuma como um *hub* de *transshipment* deste produto, tido como uma viável e acessível alternativa energética para respeitar os exigentes limites de NOx impostos pela IMO, e que, a partir de 2020, transformarão o padrão energético do *Shipping* para sempre.

Sines já entrou no carrossel do GNL proveniente dos EUA desde 2016, e, daí em diante, tem contemplado a ascensão desta alternativa como uma oportunidade de juntar, à já afamada reputação enquanto *hub* de *transshipment* de contentores, a de entreposto europeu de GNL de referência. E tem razão para esperar tal: a UE já importou 2,8 mil milhões de metros cúbicos desta matéria, dá hoje conta a Comissão Europeia.

PUBLICIDADE



(<http://www.alfaland.pt/>)



(<http://www.easyfairs.com/pt/empack-porto-2018/empack-porto-2018/>)

utm_source=Home&utm_medium=Banner&utm_term=CARGC



(<https://portugalshippingweek.com/>)